

## **Termina hoje, 15, o WFO's, encontro da ONU em Genebra, Suíça, onde Richa e Ortega também foram palestrantes**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 15/12/2017

O secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), João Carlos Ortega, que participa da World Family Summit (WFO's) 2017 e da celebração dos seus 70 anos de existência, fez um discurso no Palácio das Nações, em Genebra, na Suíça, como um dos paranaenses convidados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Todos os paranaenses receberam prêmios.

O secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), João Carlos Ortega, que participa da World Family Summit (WFO's) 2017 e da celebração dos seus 70 anos de existência, fez um discurso no Palácio das Nações, em Genebra, na Suíça, como um dos paranaenses convidados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Todos os paranaenses receberam prêmios.

Ortega faz parte da comitiva do governador Beto Richa, que também discursou, além do presidente da Companhia de Energia Elétrica (Copel), Antônio Sérgio Guetter; do conselheiro e ex-presidente do Tribunal de Contas, Fernando Guimarães; e do presidente da Associação de Municípios do Paraná (AMP), Marcel Micheletto. Todos subiram à Tribuna da WFO nesta quinta-feira, 14, durante a Sessão Plenária Especial. O primeiro a falar foi o próprio governador Beto Richa. Em seguida, falaram Micheletto, João Carlos Ortega, Guetter e, encerrando a sessão, Fernando Guimarães.

O tema da Sessão Plenária, em que os paranaenses fizeram parte, foi "Parcerias para os Objetivos Governos e Famílias Locais sejam a Mudança". Na Sessão Especial de Celebração dos 70 anos da WFO houve uma cerimônia de premiação, onde os paranaenses foram também agraciados. À noite, eles participaram de um Jantar de Gala para a celebração do aniversário de 70 anos da Organização Mundial da Família.

Ortega citou o tema a ser trabalhado na Cúpula Mundial da Família 2017, em Genebra, "nenhuma família ficará para trás: famílias e autoridades locais trabalhando em conjunto para transformar cidades e assentamentos humanos em inclusivos, seguros, resilientes, sustentáveis e com comunidades fortes. "É o que fazemos todos os dias, na SEDU, em nosso trabalho junto aos 399 prefeitos do Paraná", enfatizou.

O convite feito aos paranaenses foi assinado pela presidente do World Family Organization, Deisi Kusztra, e pela secretária executiva assistente da diretoria, UNITAR, Nikhil Seth. Também foi convidado o articulador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Paranacidade, Geral Farias. O evento termina nesta sexta-feira, 15, quando toda a comitiva do Paraná deverá retornar ao Brasil.

COMPROMISSOS - As principais recomendações e compromissos apresentados pelos paranaenses, em Genebra, na Suíça, foram:

• fortalecimento de parcerias inclusivas em níveis global, subnacional e local, com a participação de Organizações Não Governamentais (ONGs) e do setor privado, com o objetivo de

garantir cidades e comunidades sustentáveis para todas as pessoas, das atuais e futuras gerações, em especial as minorias, utilizando como meios de implementação os planos de desenvolvimento e ordenamento urbano;

• garantido o equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental, seja promovido o financiamento por meio de fundos rotativos, de melhorias urbanas, mobilidade, apoio às atividades geradoras de emprego e renda, gestão de resíduos, habitação, entre outras necessidades básicas e estruturais das famílias que formam as cidades, sempre garantindo a vinculação entre as áreas urbanas e rurais;

• que os governos em todos os níveis instituem ou empoderem conselhos para fomento e implementação da Agenda 2030, e articulação de parcerias multissetoriais na coerência de políticas públicas alinhadas aos ODSs;

• capacitação de técnicos do setor público e privado, e das autoridades locais, para o desenvolvimento de ações e projetos que atendam as metas e indicadores dos ODS, com o apoio do setor privado e das Academias;

• definição e alinhamento de indicadores prioritários e elegíveis para as unidades subnacionais na implementação dos ODSs;

• desenvolvimento de soluções tecnológicas, como o Business Intelligence e Banco de Boas Práticas, para aplicação, acompanhamento e gestão integrada e compartilhada de políticas públicas alinhadas aos ODSs;

• incorporação dos ODS no planejamento orçamentário do setor público, em todos os níveis;

• que as empresas adotem a Agenda ONU 2030 e os 10 Princípios do Pacto Global como referencial estratégico. E que cada empresa analise sua cadeia de valor e utilize os ODS, suas metas e indicadores para potencializar seus impactos positivos e minimizar os negativos;

• que as empresas utilizem as ferramentas e referenciais internacionais instituídos pela ONU, como por exemplo o Programa Cidades do Pacto Global, para melhorar seu desempenho em sustentabilidade;

• que as instituições de auditoria incentivem os governos a adotarem indicadores consistentes de monitoramento das políticas públicas alinhadas aos ODSs;

• que as instituições de auditoria atuem no sentido de induzir os governos ao planejamento orçamentário das políticas públicas alinhadas aos ODSs, reforçando o elo entre o controle e o planejamento;

• que as instituições de auditoria reforcem a comunicação de informações de qualidade aos parlamentos e a sociedade civil de modo a fortalecer a transparência e o controle social sobre as políticas públicas alinhadas aos ODSs;

• que as instituições de auditoria adotem mecanismos de monitoramento das políticas públicas alinhadas aos ODSs, inclusive sob o aspecto da coerência com as soluções normativas

aplicáveis.